

Agnelo apresenta carta compromisso ao Sinpro

Durante a manhã de quinta-feira (14) a Diretoria do Sindicato dos Professores no Distrito Federal foi procurada pelo candidato ao governo do DF, Agnelo Queiroz (PT), e recebeu, oficialmente, uma carta compromisso contendo itens que são reivindicações históricas da categoria em suas lutas constantes. A procura se explica porque o candidato reconhece o Sinpro-DF como a entidade com representação legítima junto à categoria dos(as) professores(as).

Até o fechamento deste jornal (15.10.2010) a candidata Weslian Roriz (PSC) não havia procurado o Sinpro para apresentar suas propostas aos professores.



Foto: Breno Fortes/CE/DA Press

“Em reunião no Sinpro-DF, o candidato do PT disse que, se eleito, pretende acabar com o analfabetismo na capital”, texto e imagem retirados da edição do *Correio Braziliense*, 15 de outubro de 2010.

Levanta Brasília!



Compromisso de Agnelo com Professoras, Professores, Orientadoras e Orientadores Educacionais

Minha amiga, meu amigo:

Uma educação de qualidade é o primeiro passo para Brasília garantir desenvolvimento com qualidade de vida. É inadmissível que professoras, professores, orientadoras e orientadores educacionais tenham condições de trabalho precárias, sem materiais pedagógicos, com baixos salários, salas superlotadas e direitos desrespeitados.

Chegou a hora de mudar a educação no DF. Sei que posso contar com você para recuperarmos a rede de ensino, implantarmos creches e escolas técnicas profissionalizantes em todas as cidades, instituímos o ensino integral e criarmos a Universidade Distrital. Por isso, assumo também os seguintes compromissos:

- ★ Garantir a revisão anual da remuneração dos docentes tendo como parâmetro o índice de correção do Fundo Constitucional do Distrito Federal, buscando que o magistério tenha remuneração equiparada às carreiras de nível superior da Administração Pública local
- ★ Equiparar o Auxílio-Alimentação com o valor pago na área federal (de R\$ 199 para R\$ 304), sem a contrapartida, e dobrar o valor do Auxílio-Creche: de R\$ 95 para R\$ 190
- ★ Implantar o plano de saúde dos servidores e tornar realidade o programa habitacional da categoria
- ★ Garantir o pagamento das pendências financeiras, encaminhar projeto à Câmara Legislativa estabelecendo um cronograma de pagamento para os precatórios, renegociar as dívidas das educadoras e educadores com o BRB

Nas imagens acima o compromisso que o candidato Agnelo Queiroz fez com os professores durante reunião da diretoria do Sinpro-DF.

Levanta Brasília!



- ★ Promover cursos de capacitação e o acesso da categoria à pós-graduação, mestrado e doutorado
- ★ Garantir a participação de professores(as) e orientadores(as) educacionais na discussão e elaboração dos projetos pedagógicos da rede
- ★ Reconhecer a legalidade e a legitimidade do plano de carreira do magistério, garantindo nele a carreira única
- ★ Instituir uma Mesa Permanente de Negociação, com a participação de representantes do sindicato
- ★ Nomear os concursados e realizar novos concursos públicos dentro do número de vagas, enquanto isso garantir o pagamento do piso salarial da carreira para os profissionais contratados temporariamente
- ★ Instituir a gestão democrática no ensino público e reduzir o número de alunos em sala de aula
- ★ Garantir a isonomia de tratamento entre ativos e aposentados e o gozo da Licença-prêmio para toda a categoria

É assim, com propostas sérias e viáveis, e não com promessas impossíveis de serem cumpridas, que vamos melhorar as condições de vida de educadoras e educadores.

Estes são os meus compromissos.

Em 31 de outubro, conto com o seu voto.

Agnelo Queiroz
Agnelo Queiroz

Serra ameaça Fundo Constitucional do DF

Uma possível eleição de José Serra para a presidência da República em 2011 pode trazer, para o Distrito Federal, antigos e graves problemas vividos na época de Fernando Henrique Cardoso. Vários parlamentares do PSDB e do DEM, em especial o deputado federal pelo estado de Goiás Ronaldo Caiado, por diversas vezes se manifestaram a favor do fim

do Fundo para o DF. Parlamentares destes dois partidos entendem que o Fundo para a capital federal é um “privilégio” para a população, e não percebem que pelo fato de ser a capital da República, Brasília arca com responsabilidades que vão além de um estado, como a manutenção de todo ensino básico, segurança pública para embaixadas, além de saúde pública para o DF e

regiões próximas.

O fim deste imprescindível benefício, que para 2011 ultrapassará os R\$ 8 bilhões, traria de volta ao GDF a prática do pires na mão, existente até 2002, quando o governador era obrigado a ir todos os meses ao governo federal pedir verbas para conseguir pagar os salários dos trabalhadores das áreas da educação, saúde e segurança pública.

Eleitor elege educação como a quarta área que merece mais atenção

A educação aparece como a quarta área que, segundo os eleitores, merece receber mais atenção do próximo presidente da República - perde apenas para a segurança pública, a saúde e o emprego. O estudo feito pelo Ibope constata que a educação ganhou importância para o eleitor desde o último pleito em 2006, quando ocupava o 7º lugar nesse ranking. Para a diretora executiva do Movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz, o resultado indica que o brasileiro passou a priorizar as áreas de resultado a longo prazo. “Pesquisas semelhantes mostram que essa mudança da educação é consistente, ano a ano ela galga uma posição. Essa mensagem é muito importante”, disse.

Os 2 mil eleitores entrevistados destacaram como pontos fortes da educação básica a merenda-escolar (29%), o número de escolas e de vagas existentes (25%) e o material didático (25%). Entre os pontos fracos estão o salário do professor (46%), a segurança nas escolas (46%) e a qualificação do corpo docente. Os entrevistados também elegeram as medidas que os próximos governantes devem priorizar para melhorar a educação pública no país. No topo das necessidades está melhorar o salário do professor (41%), equipar melhor as escolas já existentes (29%), criar escolas profissionalizantes (28%) e melhorar a segurança nas unidades de ensino (28%). Cada entrevistado podia escolher três opções em uma lista de 16 medidas.

Para a diretora executiva do IPM, Ana Lucia Lima, o resultado

da pesquisa revela uma maturidade maior do eleitor. “Isso é uma evolução importante em relação aos momentos anteriores, quando a população pensava que só era preciso construir escola e quase que se esquecia do capital humano, que talvez seja o mais importante de tudo”, afirmou. O estudo também mostra que o brasileiro está dando mais importância à questão da avaliação do ensino. Em 2006, 29% dos entrevistados disseram não conhecer os exames que avaliam a educação básica, índice que caiu para 13% em 2010.

Ana Lucia destaca outra informação importante na pesquisa. Em 2006, 10% dos entrevistados não sabiam dizer de quem era a responsabilidade pela educação básica, taxa que caiu para 1% em 2010. Para 55% dos entrevistados, quem mais contribui para a qualidade da educação foi o governo federal, seguido pelos municípios e os estados. A diretora executiva do Movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz, acredita que a pesquisa manda um recado claro aos candidatos a cargos eletivos em diferentes níveis de que é preciso apresentar propostas consistentes para a área de educação. “Nós esperamos que os candidatos entendam o que a população está dizendo. A educação é uma agenda cada vez mais importante que encostou em áreas que historicamente eram prioritárias como a saúde e a segurança. O brasileiro está entendendo que a educação no final das contas é o que é capaz de mudar o país”, afirmou.

Com informações do portal Exame